



NOVOS **Tempos**  
PARA **Aprender**  
**Almada**

**Relatório Execução Intercalar**

Adelaide Franco  
Junho 2021

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
O PROJETO “NOVOS TEMPOS PARA APRENDER” 2020/2021 .....	5
Objetivos e Indicadores .....	5
Atualização Modelo de Governance .....	7
Equipa Central do Projeto .....	7
Modelo de Gestão e Funcionamento do Projeto.....	7
As Equipas Locais.....	9
Conselho Consultivo .....	11
PLANO E EXECUÇÃO DO PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER 2020/2021 .....	12
Comunicação .....	13
Consolidar a imagem e notoriedade do Projeto Novos Tempos para Aprender .....	13
Aproximar a Comunidade dos Professores das Escolas Públicas do Concelho .....	14
Ensino a Distância.....	17
Multiculturalidade e Inclusão .....	18
Organização Pedagógica das Escolas .....	21
Transição Digital e PADDE.....	22
Bem Estar dos Professores e Alunos .....	26
Diversidade Práticas Pedagógicas e Avaliação Formativa.....	28
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	29
Áreas de Reflexão e Aprendizagem .....	31
Novos Tempos para Aprender 2021/2022 - Considerações e Sugestões de Ação.....	32

## INTRODUÇÃO

O presente documento – Relatório Intercalar de Execução do Projeto “Novos Tempos para Aprender” relativo ao Ano Letivo 2020/2021, tem como **objetivo** essencial apresentar :

- a) O **Plano de Ação do Projeto** e respetivos **ajustamentos** em termos de **Objetivos e funcionamento aprovados para o ano letivo em curso**
- b) As principais **atividades e iniciativas realizadas** entre **Janeiro e Junho 2021**
- c) Os **resultados obtidos** de acordo com os **objetivos definidos para o período** em apreço
- d) Uma **análise e reflexão** sobre os **principais desafios no segundo ano de execução do Projeto**
- e) Um conjunto de **considerações e sugestões para o seu desenvolvimento futuro**

Tendo em conta estes objetivos optou-se por diferir, para o Relatório Final, toda a informação estatística detalhada entretanto recolhida, designadamente a caracterização da Rede Educativa, os dados relativos ao Projeto “Multiculturalidade e Inclusão”, resultados do Questionário “O Regresso à Escola”, entre outros.

Como nota prévia à apresentação deste Relatório referir que, uma vez mais, uma **parte significativa da execução do Projeto** foi desenvolvida num **contexto de Confinamento Geral** – entre 18 Janeiro e 5 de Abril – com todos os **impactos e constrangimentos associados**. Este fator, associado ao facto da execução do Projeto se ter **concentrado entre os meses de Fevereiro e Junho**, reforça os **desafios enfrentados por todas as Escolas**.

Para além disso o **enquadramento** atual do Ensino em Portugal , tem sido caracterizado por uma **intensa atividade em múltiplas áreas e permanentes solicitações da Tutela às Escolas**, às suas Equipas Diretivas e aos seus Professores, com prazos de execução normalmente, muito limitados.

Exemplo desta situação, é o **Plano de Transição Digital da Educação**, o qual tem exigido uma mobilização das Escolas em vertentes tão diversas como a logística da distribuição dos computadores, a formação de Professores e das Equipas Digitais e a elaboração do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas.

Se por um lado pudémos constatar um **nível de resposta individual e coletivo, com grande agilidade** e qualidade à generalidade das solicitações, verificamos também um **crescente “cansaço e quase esgotamento” por parte de todos**.

Este contexto, **nada favorável** à necessidade de **uma reflexão estratégica sobre a Escola e o seu futuro**, absolutamente necessária neste momento, criou também constrangimentos ao nível da execução do Projeto.

**O tempo de qualidade para pensar e refletir, para além da ação e execução é um bem cada vez mais escasso, com consequências nefastas ao nível individual, coletivo e dos resultados obtidos.**

Se é certo que na base desta tendência para ação em detrimento da reflexão estão razões exógenas, acreditamos que **um investimento no desenvolvimento pessoal e profissional das lideranças e das suas equipas** trará, decerto, **impactos positivos** à qualidade da gestão da Escola e das suas pessoas.

Por isso, e em nosso entender, esta deverá ser uma área de reflexão futura por parte das Escolas e dos seus dirigentes, no sentido da **procura de um equilíbrio e clareza quanto a prioridades e novas formas de organização pessoal e coletiva**, de que são exemplos incremento das práticas de delegação, modelos de planejamento e monitorização mais eficazes, entre outros.

O Relatório encontra-se estruturado nos seguintes **temas**:

- **Projeto Novos Tempos para Aprender Ano Letivo 2020/2021**
  - Objetivos e Indicadores
  - Funcionamento e ajustamento ao Modelo de Governance
- **Plano de Ação e Execução 2020/2021 Projeto** nas suas principais dimensões
  - Comunicação
    - Questionário aos Alunos
  - Ensino a Distância
  - Multiculturalidade e Inclusão
  - Transição Digital e PADDE
  - Organização Pedagógica das Escolas
  - Bem Estar dos Alunos e Professores
  - Diversidade Práticas Pedagógicas e Avaliação Formativa
- **Conclusões e Recomendações**

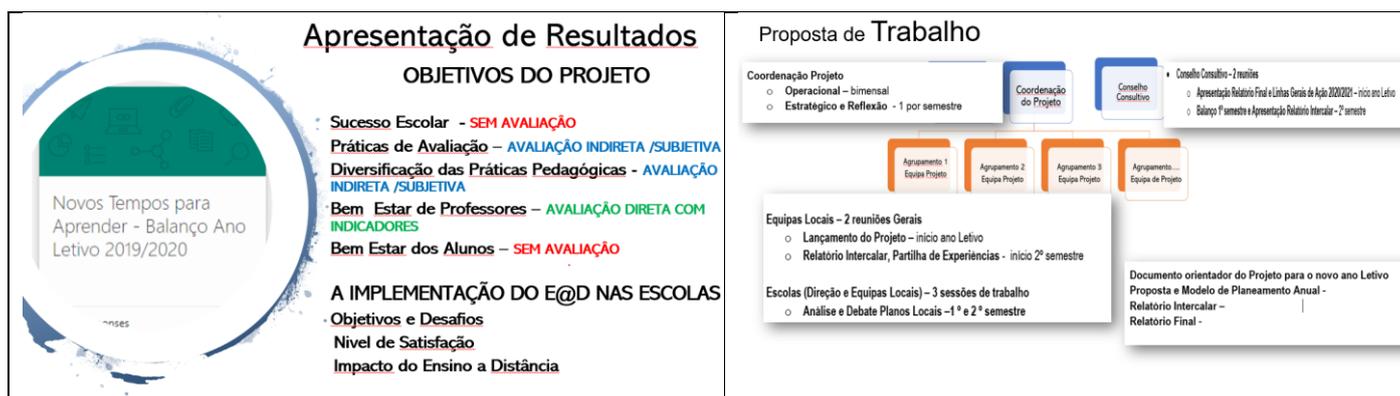


# O PROJETO “NOVOS TEMPOS PARA APRENDER” 2020/2021

## Objetivos e Indicadores

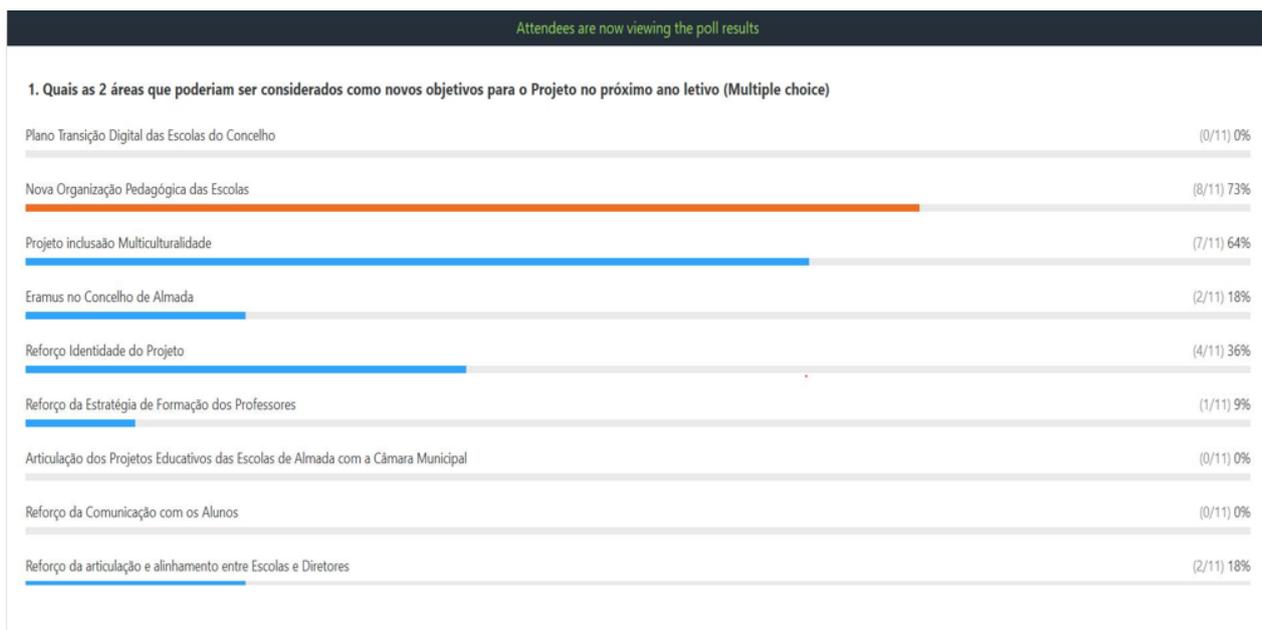
A 23 de Outubro de 2020, teve lugar a primeira reunião de Coordenação Geral do Projeto para o novo Ano Letivo, no qual foram partilhadas as principais conclusões do Relatório Final de execução do primeiro ano e apresentada uma proposta de Plano de Trabalho para 2020/2021, incluindo a definição de prioridades e modelo de funcionamento.

Fig1. Conteúdos da reunião de Coordenação Geral de 23 de Outubro 2020



No que se refere à definição de prioridades, procurou-se confirmar os resultados do Questionário aplicado aos Diretores em reunião de 26 de Junho (Fig. 2) , nos quais foram identificadas novas áreas de interesse para desenvolvimento e foco no novo Ano Letivo .

Fig 2 – Resultados Questionário novas áreas de foco Ano Letivo 2020/2021 (Junho)



Esta confirmação e ajustamento aos objetivos, foi obtida na 2ª reunião de Coordenação Geral realizada a 7 de Janeiro de 2021, na qual foi aprovado o seguinte Quadro referencial

Fig 3 – Objetivos e áreas de Foco 2020/2021



- Manutenção do Objetivos iniciais do Projeto
  - **Diversificar Práticas Pedagógicas e de Avaliação**
  - **Bem Estar dos Alunos e dos Professores**
  - **Aprendizagens em tempos de Pandemia e E@D** (que corresponde a uma reformulação do anterior objetivo – sucesso educativo)
- Inclusão de 2 temas para desenvolvimento (resultado do Questionário)
  - **Multiculturalidade e Inclusão**
  - **Organização Pedagógica das Escolas**
- Inserção de uma nova área de foco, antecipando-se as orientações do Ministério da Educação
  - **A Transição Digital da Escola** (incluindo o PADDE)

De acordo com as decisões dos Diretores, foram constituídos **2 grupos de Trabalho** para acompanhamento dos temas de desenvolvimento selecionados.

Fig. 4 Grupos de Trabalho dos Temas Desenvolvimento 2020/2021

<p>Coordenação: Prof. Inês Castro</p> <div style="background-color: #4a7ebb; color: white; padding: 5px; text-align: center; margin-bottom: 10px;"><b>Organização Pedagógica das Escolas</b></div> <ul style="list-style-type: none"> <li>AE Anselmo de Andrade</li> <li>AE Carlos Gargaté</li> <li>AE Daniel Sampaio</li> <li>AE Elias Garcia</li> <li>AE Monte da Caparica</li> <li>AE Romeu Correia</li> <li>ES Cacilhas Tejo</li> </ul>	<p>Coordenação: Prof. Ana Pina</p> <div style="background-color: #4a7ebb; color: white; padding: 5px; text-align: center; margin-bottom: 10px;"><b>Multiculturalidade</b></div> <ul style="list-style-type: none"> <li>AE António Gedeão</li> <li>AE Caparica</li> <li>AE Emídio Navarro</li> <li>AE Francisco Simões</li> <li>AE Miradouro Alfazina</li> <li>AE Prof. Ruy Luís Gomes</li> <li>AE Trafaria</li> <li>ES Fernão Mendes Pinto</li> </ul>
---	---

No que se refere aos **Indicadores para monitorização do Projeto** foi entendido, **reduzir e simplificar o número de indicadores de análise**, tendo em conta o contexto do exercício do anterior ano letivo (confinamento e introdução do E@D) o qual poderia “enviesar” uma comparação de resultados.

Apesar de um primeiro exercício realizado em Janeiro de 2021, **não foi possível, até ao momento, obter a lista desses indicadores e os respetivos dados.**

## Atualização Modelo de Governance

No sentido de **agilizar o funcionamento do Projeto** e tentando limitar o tempo dedicado ao mesmo por parte dos Diretores foram **introduzidos alguns ajustamentos** ao anterior **modelo de Governance**.

### Equipa Central do Projeto

A criação de uma **Equipa Central do Projeto, constituída por 5 Diretores**, teve como objetivos essenciais:

- Permitir um maior “foco” nas diferentes “áreas” do Projeto
- Promover o trabalho conjunto e a partilha de responsabilidades entre a Equipa de Diretores
- Facilitar e flexibilizar o ritmo de trabalho
- Promover uma maior produtividade e rapidez de execução

Para além disso, este modelo de trabalho não colocou em causa o modelo de decisão centralizada, o qual se manteve em sede de reuniões de Coordenação de Projeto

Foram designados membros da Equipa Central do Projeto os seguintes Diretores:

- Coordenação Geral e Representante da AP 12 – Prof. Margarida Fonseca
- Comunicação – Prof. Graça Carvalha
- Multiculturalidade e Inclusão – Prof. Ana Pina
- Organização Pedagógica das Escolas – Prof. Inês Castro
- Objetivos de Continuidade e Transição Digital – Prof. Carlos Almeida

Para o acompanhamento das diferentes áreas foi proposta a realização de 3 reuniões de trabalho com os seus responsáveis e equipas, as quais foram concretizadas à exceção da relacionada com os Objetivos de Continuidade .

## Modelo de Gestão e Funcionamento do Projeto

Otimizar e maximizar o tempo investido no Projeto por parte de todos foram os pressupostos que estiveram na base de alguns dos ajustamentos realizados ao nível do modelo de Gestão e Funcionamento do Projeto, designadamente ao nível do número de reuniões realizadas. Estas alterações, aprovadas em reunião de 7 de Janeiro, foram as seguintes:

- **Coordenação Geral** – Reuniões bi-mensais
  - Acompanhamento de Projeto, Tomada de Decisões
- **Grupos de Trabalho** – 3 reuniões ao longo do ano para:
  - Definição inicial dos Objetivos
  - Elaboração de Proposta Draft para análise e aprovação Reunião Coordenação Geral
  - Elaboração Proposta Final para aprovação e decisão de implementação
- **Equipas Locais** – 2 reuniões gerais no Ano Letivo
  - Apresentação do Plano de Ação do Projeto
  - Ponto de Situação, Partilha de Experiências e Avaliação

- **Acompanhamento individual das Escolas** – 3 reuniões
  - Análise, acompanhamento e Debate de Planos Locais
- **Conselho Consultivo** – 2 reuniões
  - Apresentação Relatório Final do Projeto 2019/2020
  - Apresentação Relatório Intercalar do Projeto 2020/2021

O Quadro abaixo, resume as diferentes sessões de trabalho realizadas até Junho, destacando-se as dinâmicas criadas nas áreas da Comunicação, Organização Pedagógica e Multiculturalidade

Quadro 2 – Modelo de Governance e Sessões de Trabalho

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Coordenação Geral	7		4		5	30*
Equipas Locais	26				31	
Conselho Consultivo	28					
Multiculturalidade	26 (Grupo)			21 (Grupo)	4 e 11	18
Organização Pedagógica	15 (indiv)	19		22 e 26		
Objetivos Continuidade	15 (indiv)					
Transição Digital	15 (indiv)			19		
Comunicação	13 (Indiv)	10 (Grupo)		19 (Grupo)	11	
Acompanhamento Escolas		17 a 26	1 a 11			

No que se refere às reuniões de acompanhamento das Escolas, a concretização dos objetivos tem-se revelado bastante difícil, sendo que nesta altura só foi possível realizar a primeira sessão de trabalho, e da segunda estão ainda por agendar reuniões com 13 Escolas. Por esta razão não se perspetiva viável a programação da 3ª sessão e trabalho ainda no decorrer do corrente Ano Letivo.

Quadro 3 – Plano de Reuniões de Acompanhamento das Escolas

	1ª Reunião	2ª Reunião
AE Anselmo Andrade	1 Março - 10H	por agendar
AE António Gedeão	24 Fev - 14H	por agendar
AE Caparica	24 Fev - 16H	23 Junho - 16H
AE Carlos Gargaté	18 Fev - 9H30	por agendar
AE Daniel Sampaio	26 Fev - 17H15	por agendar
AE Elias Garcia	5 Março - 16H	por agendar
AE Emídio Navarro	26 Fev - 16H	por agendar
AE Francisco Simões	17 Fev - 15H	por agendar
AE Miradouro Alfazina	23 Fev - 15H	por agendar
AE Monte Caparica	11 Mar - 14H	por agendar
AE Prof. Ruy Luis Gomes	26 Fev - 14H30	por agendar
AE Romeu Correia	25 Fev - 15H	por agendar
AE Trafaria	2 Março - 11H30	por agendar
ES Cacilhas Tejo	26 Fev - 9H	26 Maio - 9H
ES Fernão Mendes Pinto	23 Fev - 17H00	por agendar

## As Equipas Locais

O modelo de Governance proposto para a Gestão do Projeto identificou a criação de **Equipas Locais**, em cada um dos **Agrupamentos de Escolas**, como **uma das áreas chave para o sucesso na sua implementação no terreno**.

Na verdade, a **motivação, alinhamento e articulação entre os membros das diversas Equipas, suportada pelo acompanhamento e comprometimento próximo dos respetivos Diretores**, têm-se revelado como um **fator decisivo para o sucesso e boa execução do Projeto**.

Por essa razão o **modelo organizativo foi mantido**, com a designação de uma Coordenadora e a restante Equipa organizada numa lógica de “especialização” das anteriores áreas de ação - a) Informação e Tratamento de Dados; b) Comunicação; c) Avaliação e Práticas Pedagógicas - às quais se adicionaram as relacionadas com as novas áreas de Foco : d) Multiculturalidade; e) Organização Pedagógica das Escolas e f) Transição Digital.

O Quadro abaixo, resume as características das Equipas Locais, que totalizam 76 elementos e identifica (\*) as que sofreram alteração na sua constituição/funcionamento.

Quadro 5 – Equipas Locais 2020/2021

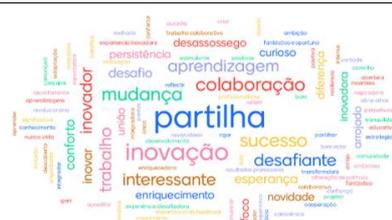
Escola	# Elementos	Coordenadora da Equipa
AE Anselmo Andrade*	6	Dora Ponte
AE António Gedeão*	3	Cristina Pissara
AE Caparica*	5	Teresa Dias
AE Carlos Gargaté*	6	Teresa Nascimento
AE Daniel Sampaio*	5	Isabel Pais
AE Elias Garcia	6	Maria João Amaral
AE Emídio Navarro	5	Ana Pereira
AE Francisco Simões*	6	Carla Ribeiro
AE Miradouro Alfazina*	8	Carla Cortez
AE Monte Caparica*	5	Susana Sampaio
AE Romeu Correia*	5	Cidália Quintas
AE Ruy Luis Gomes	6	Ana Teresa Pereira
AE Trafaria*	3	Claudia Trabuco
ES Cacilhas Tejo	3	Jocélia Albino
ES Fernão Mendes Pinto	6	Ana Lucia Pezarat

Foram realizadas 2 Reuniões Gerais com as Equipas Locais, ambas em formato a distância:

- **27 de Janeiro 2021**

A Agenda desta reunião centrou-se na **apresentação das linhas gerais do Projeto e do Plano** para a sua implementação no corrente ano Letivo e na criação de **dinâmica de Grupos para a recolha de contributos adicionais**.

A “chuva de palavras” que resultou da questão “defina em 3 palavras o significado do Projeto Novos Tempos para Aprender para a Equipa e para a Escola”, foi a da figura ao lado da qual se destacam as palavras “Partilha”, “Inovação” e “Colaboração”



- **31 de Maio 2021**

Nesta sessão procurou-se realizar um **Balço de Execução do Projeto** e o aprofundamento das áreas chave de ação.

A cada Equipa Local foi ainda solicitada uma reflexão prévia sobre “ O que de positivo trouxe o Projeto para a minha Escola e a identificação áreas de melhoria geral” a qual foi apresentada durante a sessão. O Quadro abaixo resume as principais mensagens transmitidas.

Quadro 6 – Feed-back Equipas Locais – Projeto Novos Tempos para Aprender

Escola	Pontos Fortes	Área de Melhoria
AE Anselmo Andrade	Maior preocupação com o bem estar da Comunidade; Maior trabalho colaborativo; maior perceção do nivelamento organizativo das Escolas de Almada	Partilha e trabalho colaborativo entre as diversas equipas das Escolas; Aprofundar o cruzamento do curriculum entre ciclos anos de escolaridade; avaliação das metas
AE António Gedeão	Não participou	Não participou
AE Caparica	Comunicação e colaboração internos. Bem estar Professores e Alunos	Trabalho colaborativo entre Escolas . Definição de Indicadores para avaliação do Projeto
AE Carlos Gargaté	Trabalho colaborativo entre Escolas do Concelho e partilha de experiências; Maior consciência nas práticas avaliação; Nova organização Escolar positiva;	Foco na avaliação dos objetivos iniciais do Projeto. Como comparar o sucesso educativo antes e depois da pandemia
AE Daniel Sampaio	Uniformização de procedimentos, Partilha de boas práticas (ex:30 minutos)	Conhecer a oferta concelhia na área da Educação ; Plataforma de acesso
AE Elias Garcia	Ações para o Bem estar dos Professores, estímulo para a concretização de ideias já existentes	Definição de Indicadores para avaliação, melhoria das práticas pedagógicas e avaliação formativa; Plataforma de acesso
AE Emídio Navarro	Aplicação de Questionários e iniciativas que deram “voz” a Alunos e Docentes; Visibilidade de projetos comuns às Escolas	Uniformizar procedimentos e Documentos comuns às Escolas; Melhorar comunicação do Projeto; Transformar práticas de ensino; formação de professores
AE Francisco Simões	Partilha e reflexão entre Professores Agrupamento , “30 minutos..”, partilha de experiências e reflexão com outros profissionais	Inquéritos sobre redução do stress de alunos e docentes
AE Miradouro Alfazina	Reforço da União da Equipa. Trabalho colaborativo, pensamento fora da caixa, incorporando novas ideias( 30 minutos)	Maior trabalho colaborativo em rede entre Escolas
AE Monte Caparica	Partilha (30 minutos), trilha comum respeitando as especificidades, mecanismo de dar voz a alunos e professores, valorização de novas dimensões, bem estar Alunos e Professores , multiculturalidade	Criação de Indicadores comuns, Colaboração entre Escolas,
AE Romeu Correia	Atenção ao Bem estar dos Alunos e Professores e à comunicação	Partilha entre Escolas, endereçar a resistência de alguns professores ao Projeto , melhorar a comunicação

AE Ruy Luis Gomes	Partilha e reflexão sobre tópicos (“30 minutos”. Coesão da Equipa, mobilização da Escola (Ex: Multiculturalidade), conhecer a realidade de outras Escolas	Sobrecarga do trabalho e Prazos para a sua execução.
AE Trafaria	Acesso dos Alunos a recursos digitais	Maior atenção ao Plano Digital, envolvendo os Professores e Alunos
ES Cacilhas Tejo	Ouvir Professores e Alunos; Comparar diferentes Escolas com o mesmo contexto; Análise para melhorar; Planeamento e foco	Partilha do que é feito nas Escolas, práticas pedagógicas ;Valorizar a vivência escolar; Trabalho em equipa com as diferentes Escolas;
ES Fernão Mendes Pinto	Partilha e reflexão sobre temas (30 minutos)	Indicadores comuns do sucesso educativo. Trabalho colaborativo entre escolas e dentro da Escola. Melhorar práticas pedagógicas e de avaliação

## Conselho Consultivo

Realizou-se, a 28 de Janeiro, a primeira reunião do Conselho Consultivo do Projeto a qual contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Prof. João Costa e de todos seus representantes,

- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada e Vereador com o pelouro da Educação – Prof. João Couvaneiro
- Diretor da Direção Geral da Educação – Dr. José Vitor Pedroso
- Sub-Diretora da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Dra. Florbela Valente
- Diretor do Centro de Formação Almada Forma – Dr. José Diogo
- Representante da Associação de Pais do Concelho

Os **testemunhos e feed-back** recolhidos destacaram e **reforçaram a característica única deste Projeto** enquanto **comunidade de partilha, reflexão, inovação e construção ativa de saber entre Escolas de um mesmo concelho.**

Para além disso em **resultado da metodologia seguida, os dados recolhidos ao longo da sua execução**, designadamente através dos Inquéritos a Professores e Alunos, caracterização da Rede de Escolas, constituem um **manancial de informação, sugerindo-se por isso a sua exploração e tratamento mais aprofundado e a publicação de artigos sobre as conclusões e evidências recolhidas.**

A par das **multiplas áreas de inovação** na execução do projeto – **Comunicação, Bem Estar de Professores e Alunos** - foi sublinhada a importância **da apresentação, por parte de cada Escola, de exemplos concretos na área da Inovação das práticas Pedagógicas e de Avaliação.**

# PLANO E EXECUÇÃO DO PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER 2020/2021

Muito embora a preparação do Plano de Execução do Projeto para o Ano Letivo 2020/2021 tenha sido iniciada em Junho de 2020, apenas em Janeiro foi possível consensualizar os termos da sua implementação.

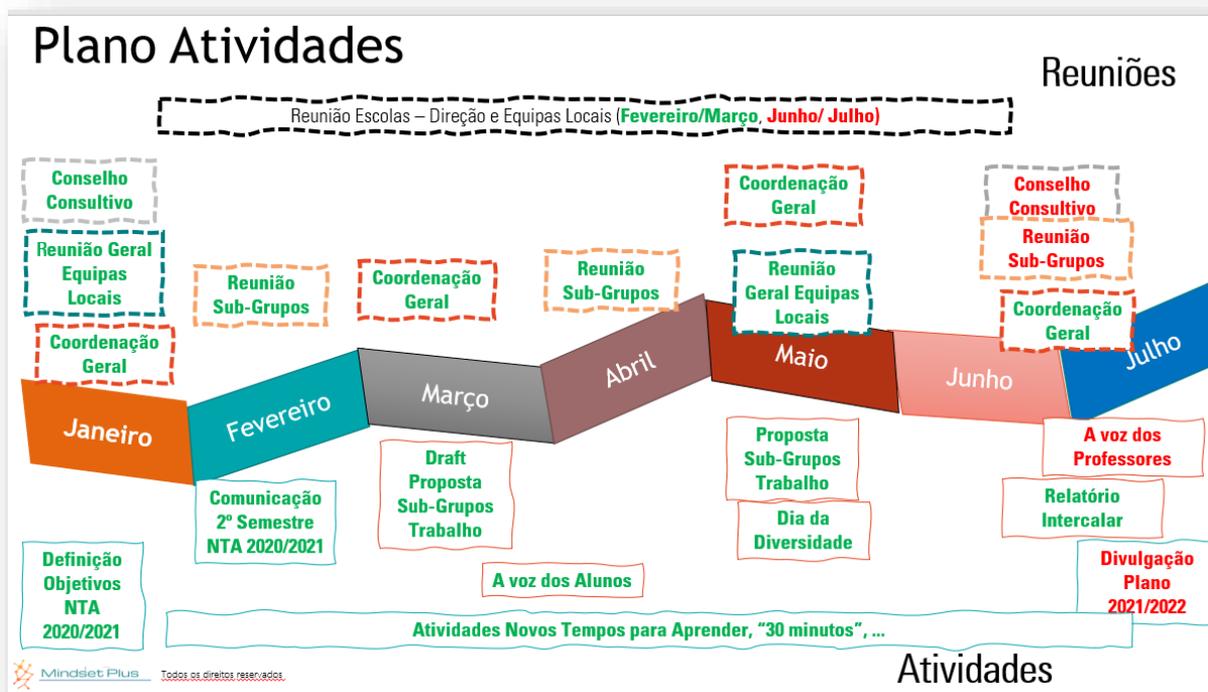
Este timing, associado ao contexto da Pandemia em Portugal que colocou o País em confinamento geral entre o período de 18 Janeiro e Abril, colocou, uma vez mais, a execução do Projeto em situação de maior pressão e constrangimentos e limitou a sua plena realização em consonância com o Calendário Escolar.

Apesar destes constrangimentos foi possível **concretizar um número assinalável de atividades e iniciativas**, graças às **dinâmicas das várias Escolas e das suas Equipas Locais**.

Estas **atividades** acabaram por se realizar, fundamentalmente, entre os **meses de Fevereiro e Junho**, ou seja após a realização da Reunião Geral com as Equipas Locais, as quais contribuíram para o ajustamento do Plano.

A figura abaixo, que resume o Plano acordado, reflete as áreas chaves de Ação consideradas importantes pelos Diretores de todas as Escolas e traduz alguns ajustamentos de cronograma, entretanto introduzidos, face à sua execução. A **verde** estão identificadas as ações realizadas e a **vermelho** as que ainda estão por concretizar.

Fig. 5 – Plano Atividades “Novos Tempos para Aprender” - 2021



## Comunicação

Peça central, estruturante e transversal do Projeto a estratégia de Ação na área da Comunicação definiu a sua intervenção segundo 2 domínios de intervenção :

- Iniciativas comuns a todas as Escolas
- Iniciativas próprias de cada Escola, de acordo com a sua especificidade e prioridades.

As atividades desenvolvidas seguiram 4 áreas fundamentais.

### Consolidar a imagem e notoriedade do Projeto Novos Tempos para Aprender

O início do Ano Letivo 2020/2021 ao contrário do ano letivo anterior, não teve qualquer iniciativa comum de divulgação ou comunicação do Projeto Novos Tempos para Aprender, ou mesmo de contato com as Equipas Locais. Talvez por isso tenha existido uma perceção de que o mesmo teria “terminado”.

Para combater essa perceção foram definidas várias iniciativas – **“O Projeto NTA “está vivo”** – visando a recuperação da imagem e dinâmica do Projeto:

- Criação de uma área específica do Projeto nos Sites da Escola, para divulgação de Informação
- Folheto Digital para os Encarregados de Educação sobre os resultados do Projeto no seu 1º ano de execução
- Divulgação do Relatório Final de Execução e reflexão sobre os resultados de cada Escola
- Ações específicas de dinamização no momento do “Início do 2º semestre”, realizada em pleno Confinamento Geral

Para além disso foi, finalmente, encontrado um logotipo para o Projeto (Fig. 6) da autoria do Prof. Américo Jones do AE Francisco Simões.

Esgotados que foram os prazos para a realização, em tempo útil, do concurso entre os Alunos das várias Escolas – previsto em meados do ano letivo anterior - e face à premência desta peça fundamental de comunicação, foi esta a melhor solução encontrada e consensualizada.

Fig.6 Logotipo Novos Tempos para Aprender



## Aproximar a Comunidade dos Professores das Escolas Públicas do Concelho

Com o objetivo de criar e aproximar a Comunidade dos Professores das Escolas Pública do Concelho de Almada foi a criada iniciativa “30 minutos ...”.

Fig. 7 – Sessões 30 minutos – áreas de Ação



Com uma **periodicidade quinzenal** este **espaço formativo e de partilha**, teve como objetivo essencial apresentar e introduzir temas diversos relacionados com os temas centrais do Projetos , mas também o de dar resposta aos desafios que os docentes enfrentaram durante o ano letivo. Exemplo desta situação foram as 4 sessões iniciais dedicadas ao Ensino a Distância, decorrendo a maioria delas durante o período de confinamento.

Todas as **Sessões foram gravadas e disponibilizadas nos sites de cada Escola**, garantindo-se assim o acesso de todos quantos, por razões várias, não puderam participar nas sessões ao vivo. A participação neste formato foi variando ao longo do tempo (a sessão inicial contou com mais de 300 professores), notando-se um decréscimo por altura do regresso ao ensino presencial.

Foram realizadas entre os dias 11 de Fevereiro e 17 de Junho, 8 sessões que contaram com a presença de Oradores externos e de Professores dos vários Agrupamentos de Escolas, conforme Quadro abaixo.

Quadro 7 – Resumo das Sessões “30 minutos” no Ano Letivo 2020/2021

Data	30 minutos para	Temas	Oradores
<b>11 Fevereiro</b>	Aprender	Neurociência e Ensino a Distância	Catarina Lobato Faria (Psicóloga)
<b>25 Fevereiro</b>	Aprender	Neurociência e E@D – Práticas Pedagógicas	Catarina Lobato Faria (Psicóloga)
<b>11 Março</b>	Refletir	As Emoções dos Alunos no E@D	Raúl Melo Dirigente SICAD
<b>8 Abril</b>	Partilhar	As Emoções dos Professores no E@D	AE Francisco Simões AE Carlos Gargaté
<b>22 Abril</b>	Partilhar	Inovação e Práticas Pedagógicas nas Escolas do Concelho	ES Fernão Mendes Pinto AE Daniel Sampaio
<b>6 Maio</b>	Partilhar	O Regresso à Escola - O que pensam os Alunos e o impacto nas aprendizagem	AE Miradouro Alfazina AE Monte da Caparica
<b>27 Maio</b>	Aprender	O Plano Nacional das Artes e Recursos Educativos	Maria Luísa Oliveira Gestora PNA
<b>17 Junho</b>	Refletir	A Gestão Pedagógica partilhada da Turma	AE Elias Garcia

Os Inquéritos aplicados ao longo de várias sessões, evidenciaram o **grau de satisfação dos Professores** por esta iniciativa onde cerca de **95% avaliam positivamente a sua organização**.

○ **Dar Voz à Comunidade Educativa – Questionários a Alunos e Professores**

A Comunicação nos 2 sentidos – “comunicar é também saber escutar” – foi a estratégia seguida desde o início do Projeto, o qual privilegiou a aplicação de Questionários a Alunos e Professores.

Esta **metodologia** serviu vários **propósitos**, o primeiro dos quais como **fonte de informação essencial para a auto-regulação do Projeto**, permitindo a identificação de áreas de melhoria concreta na sua execução.

*Na verdade conhecer a forma como a comunidade sente, compreende, se apropria e implementa as estratégias e orientações definidas para a Escola é a única que permite às Lideranças conhecer, com clareza e transparência, o impacto das suas decisões recolher sugestões que permitam aumentar a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Projeto ao nível de cada Escola.*

Para além disso e na ausência de indicadores para avaliação dos objetivos do Projeto, os Questionário foram também utilizados como **forma indireta de recolha de dados para a monitorização** em áreas como a Avaliação Formativa e as Práticas Pedagógicas (Questionário aos Alunos em Fevereiro 2020), ou o Questionário aos Professores onde se avaliaram as ações de melhoria do bem estar dos Professores e a evolução do índice de conforto emocional (Questionário aos Professores em Julho 2020).

Assim, no **Ano Letivo 2020/2021** foi previsto a aplicação de Questionários, **a Alunos e Professores**.

O primeiro, realizado em **Março de 2021 e dirigido aos Alunos**, teve o objetivo essencial de **conhecer as suas expetativas, receios, dúvidas e balanço da sua experiência no ensino a distância, no período imediatamente anterior ao regresso às Aulas** e no final de quase 3 meses de confinamento.

Esta informação, revelou-se de uma **grande pertinência para a compreensão do impacto que este período teve nas aprendizagens** mas também como condicionante de novas aprendizagens, designadamente pelo nível de ansiedade e preocupação que pudemos verificar em alguns casos.

Nesse sentido procurou-se sistematizar uma **metodologia de trabalho e exploração dos resultados com os Diretores de Turma, que permitisse aos Conselhos de Turma refletir nas melhores estratégias pedagógicas a seguir**.

Ao Questionário respondeu um total de 9,515 Alunos dos 2º e 3º Ciclos, Secundário e Profissional, representado uma taxa de participação de 65%, ligeiramente inferior à obtida no anterior Questionário (74%).

Quadro 8 – Taxas de Participação no Questionário “Regresso à Escola”

	2º Ciclo			3º Ciclo			Secundário			Profissional			TOTAL		
	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%
AE Anselmo de Andrade	268	132	49%	397	206	52%	332	163	49%	51	14	27%	1048	515	49%
AE António Gedeão	395	305	77%	431	359	83%	211	171	81%	58	36	62%	1095	871	80%
AE Caparica	323	163	50%	517	263	51%	138	61	44%	212	46	22%	1190	533	45%
AE Carlos Gargaté	241	219	91%	396	358	90%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	637	577	91%
AE Daniel Sampaio	417	279	67%	690	460	67%	524	467	89%	152	73	48%	1783	1279	72%
AE Emídio Navarro	450	170	38%	801	331	41%	546	243	45%	181	58	32%	1978	802	41%
AE Elias Garcia	303	157	52%	445	149	33%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	748	306	41%
AE Francisco Simões	181	177	98%	330	304	92%	120	118	98%	183	148	81%	814	747	92%
AE Miradouro Alfazina	124	118	95%	159	132	83%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	283	250	88%
AE Monte Caparica	249	205	82%	349	251	72%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	598	456	76%
AE Romeu Correia	268	222	83%	502	425	85%	389	229	59%	173	68	39%	1332	944	71%
AE Ruy Luis Gomes	306	236	77%	425	306	72%	180	128	71%	79	0%	0%	990	670	68%
AE Trafaria	114	94	82%	109	85	78%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	223	179	80%
ES Cacilhas Tejo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	656	519	79%	331	211	64%	987	730	74%
ES Fernão Mendes Pinto	NA	NA	NA	258	212	82%	555	422	76%	111	22	20%	924	656	71%
<b>TOTAL</b>	<b>3,639</b>	<b>2,477</b>	<b>68%</b>	<b>5,809</b>	<b>3841</b>	<b>66%</b>	<b>3,651</b>	<b>2521</b>	<b>69%</b>	<b>1,531</b>	<b>676</b>	<b>52%</b>	<b>14,630</b>	<b>9,515</b>	<b>65%</b>

A análise detalhada dos resultados do Questionários será apresentada no Relatório final, mas seguem as principais conclusões relativamente às áreas mais críticas, ao nível do Concelho de Almada.

<b>Como te sentes por voltar à tua Escola?</b>	
<p>3. Como te sentes por voltar à tua Escola? (podes e</p> <p><input type="checkbox"/> Sinto-me feliz</p> <p><input type="checkbox"/> Sinto-me entusiasmado</p> <p><input type="checkbox"/> Não sinto nada de especial, é-me indiferente</p> <p><input type="checkbox"/> Sinto-me "nervoso" e "ansioso"</p> <p><input type="checkbox"/> Preferia continuar em casa</p>	<p>Os resultados obtidos não confirmaram as expectativas sobre a “impaciência” dos alunos para regressar à Escola. Assim, apenas 29% dos alunos referiram estar “felizes” e 20% afirmaram estar “entusiasmados”. Para 16% a opção ficar em casa foi a escolhida e para 17% é indiferente. De notar ainda que 18% afirmam “estar nervoso”. Estas percentagens, variam de forma significativa entre Ciclos e níveis de Ensino , por exemplo 24% dos alunos do Secundário preferem ficar em casa.,</p>
<b>Porque razão é importante voltares à Escola?</b>	
<p>4. Por que razão é importante voltares à Escola ?</p> <p><input type="checkbox"/> Para estar com os meus amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Para estar com os meus professores</p> <p><input type="checkbox"/> Para aprender melhor</p> <p><input type="checkbox"/> Para sair de casa</p> <p><input type="checkbox"/> Não é importante para mim voltar à Escola</p>	<p>Uma vez mais os resultados surpreendem pelo “nível de consciência e responsabilidade dos alunos”, onde a resposta “para aprender melhor” foi a mais votada com 36%. Contudo a maioria das respostas (51%) são as relacionadas com a socialização: 31% “para estar com os meus amigos” e 20% “para sair de casa”. A opção “para estar com os meus professores” registou 10% de respostas.</p>
<b>O que mais te preocupa no regresso à Escola?</b>	
<p>5. O que mais te preocupa no teu regresso à Escola? (</p> <p><input type="checkbox"/> Ter muitos conteúdos para recuperar</p> <p><input type="checkbox"/> Não poder estar com os meus amigos como quero</p> <p><input type="checkbox"/> Poder ter que regressar a casa por novo confinamento</p> <p><input type="checkbox"/> Ficar doente</p> <p><input type="checkbox"/> Ter que realizar testes à Covid19</p> <p><input type="checkbox"/> Não me preocupo com nada</p>	<p>As preocupações relacionadas com o tema da Pandemia – Testes Covid 19, ficar doente, ou ainda a possibilidade de regresso a casa – representaram 55% das respostas dos Alunos do Concelho de Almada.</p> <p>A necessidade de recuperação dos conteúdos, representou 34% das respostas.</p>
<b>Durante o tempo em que estiveste em casa como foram as tuas aprendizagens com o E@D?</b>	
<p>6. Durante o tempo em que estiveste em casa, como foram as tuas aprendizagens com o Ensino a Distância? *</p> <p><input type="radio"/> Organizei-me e aprendi melhor</p> <p><input type="radio"/> Tive mais dificuldade em organizar-me e aprender</p> <p><input type="radio"/> Não houve diferença em relação ao ensino presencial</p>	<p>Surpreendentemente a respostas indicam que 27% dos Alunos aprenderam e organizaram-se melhor e para 16% não houve qualquer diferença. Já 57% dos alunos confirmam que tiveram mais dificuldade em aprender com o E@D</p>

No que se refere ao Questionário dos Professores, embora previsto inicialmente para Maio, não foi ainda realizado, de modo a evitar-se uma concentração de questionários, pois nessa altura decorria a implementação do Diagnóstico “Selfie” .

No entanto esta é uma ação essencial para a monitorização do Projeto, esperando-se que o mesmo possa ainda decorrer na 1ª quinzena do mês de Julho, à semelhança aliás do que ocorreu no ano letivo anterior..

## Promover a Visibilidade do Projeto Novos Tempos para Aprender

Enquanto iniciativa única do País, ao reunir, por iniciativa dos Diretores, todas as Escolas públicas de um Concelho em torno de uma visão e objetivos comuns, o Projeto Novos Tempos para Aprender tem vindo a recolher o reconhecimento dos seus pares e de diferentes instituições.

Por essa razão têm sido vários os convites e oportunidades de partilha da história do Projeto, em diversos Fóruns, por diversos Diretores e elementos do Projeto. Partilham-se alguns dos mais recentes, ficando por assinalar muitos outros.

- **DGE- Webinar “Estratégias de Comunicação – Escolas e Famílias”** – 16 de Fevereiro – Graça Carvalha AE Carlos Gargaté
- **Presidência Portuguesa União Europeia “ The Role of Digital in Changing the School Organization”** – 9 de Abril – Adelaide Franco e Sara Moura AE Daniel Sampaio
- **Entrevista OCDE** - Margarida Fonseca, ES Cacilhas Tejo
- **121Maio/ “Dia da Diversidade Cultural e desenvolvimento para o Diálogo”**– convite a representantes do Ministério, incluindo Sec Estado Adjunto da Educação, Vereador da Câmara Municipal de Almada, Juntas de Freguesia, membros de Associações
- **Reportagem Público “Escolas com Calendário Semestral”**, 13 Junho – Sandro Gonçalves AE Trafaria
- **DGE/ELVT “Redes de Partilha Escolas de Almada”** 28 Junho – Ana Pina ES Fernão Mendes Pinto, Margarida Fonseca ES Cacilhas Tejo

Um dos objetivos na área da **promoção da visibilidade** do Projeto e até aqui **não concretizado** foi a da **publicação de uma Newsletter** com exemplos das multiplas iniciativas e atividades realizada pelas 15 Escolas do Projeto.

Dificuldades iniciais relacionadas com a criação da imagem/maqueta adequada não permitiram o seu lançamento e, mais recentemente, o elevado volume de trabalho das Equipas Locais.

De qualquer modo, entende-se dever ser esta, no futuro, **a forma privilegiada de promoção do Projeto Novos Tempos para Aprender.**

## Ensino a Distância

No primeiro confinamento de Março de 2020 e numa altura em que as Escolas e os seus Professores, tiveram de se organizar para dar resposta rápida a um cenário que desconheciam – a do ensino a distância -, as estratégias seguidas foram variadas tendo cada Escola seguido diferentes abordagens.

Escolas houve que não utilizaram ou praticamente não utilizaram sessões síncronas, outras onde esta modalidade teve uma presença muito forte, outras ainda que definiram metodologias de acompanhamento regular dos alunos, ao nível do seu bem estar e das suas aprendizagens.

Nessa altura o Projeto Novos Tempos para Aprender, trouxe um contributo para as Equipas Locais através das sessões semanais “30 minutos”, nas quais foram abordados vários temas orientadores para o Ensino a Distância.

Com o segundo confinamento em Janeiro 2021 e seguindo as sugestões apresentadas no Relatório Final,este cenário foi totalmente diferente.

Por iniciativa dos seus Diretores foi possível criar uma **estratégia concertada para o Ensino a Distância para todas as Escolas**, garantindo-se uma uniformidade de **“princípios essenciais”** em áreas como **tempos/percentagens para a modalidade síncrona e assíncrona em função dos ciclos e níveis de escolaridade**, **“etiqueta/regras de conduta” para a participação de sessões síncronas entre outras áreas.**

Esta ação conjunta, divulgada junto de todos os Professores, Alunos e Encarregados de Educação, apresentou inúmeras **vantagens na sua aplicação**, tendo as questões e por vezes **conflitos anteriormente existentes desaparecido quase completamente, por força da sua aplicação consistente em todas as Escolas Públicas do Concelho**.

Esta ação, também ela única no País, ilustra os progressos conseguidos ao nível da concertação e trabalho colaborativo entre os Diretores das Escolas.

A par desta abordagem refira-se a iniciativa, também comum, de acompanhar o “regresso ao Ensino presencial” dos alunos a dois níveis:

- Promovendo o seu bem estar e criação de um ambiente positivo através da afixação de Faixas com a mensagem “Juntos estamos Melhor – Bom Regresso à Escola ” em todas as Escolas no primeiro dia de regresso do ensino presencial.

Fig. 8 - Faixa de Boas Vindas dos Alunos no regresso à Escola após o confinamento



- Promovendo a reflexão do Alunos e respetivos Diretores de Turma sobre as respostas obtidas ao Questionário, identificando as áreas de maior desafio e as formas de os superar.

## Multiculturalidade e Inclusão

Sendo um dos novos temas de foco para o corrente ano Letivo, o Grupo das 8 Escolas que ficaram responsáveis pelo seu desenvolvimento revelou uma excelente dinâmica de partilha, reflexão e construção de propostas para endereçar os 3 objetivos essenciais identificados para esta área:

- ✓ **Reduzir o abandono e absentismo escolar**
- ✓ **Melhorar os resultados escolares**
- ✓ **Desenvolver o sentido de pertença à comunidade**
- ✓ **Promover o bem-estar**

Toda a informação relativa à caracterização dos alunos estrangeiros nas Escolas do Concelho está concluída e encontra-se em fase de recolha a relativa aos resultados escolares, absentismo e abandono desta população para que se possam definir as metas a atingir no próximo ano.

No que respeita aos objetivos relacionados com o bem-estar, reconhecimento e sentido de pertença à comunidade foi decidida assinalar o **Dia Mundial da Diversidade Cultural e Diálogo para o Desenvolvimento**, a 21 de Maio, através de um **conjunto atividades comuns a todas as Escolas** públicas do Concelho e de outras **organizadas pelas diferentes Equipas Locais**, dando assim **continuidade e visibilidade ao trabalho já realizado** .

Sob o lema **“A Diversidade é a nossa Força”**, cerca de **15,000 Alunos do 1º ciclo ao Secundário, 2,000 Professores das Escolas do Concelho** participaram ao longo do dia em **múltiplas atividades**, que deram ao longo do ano no âmbito do Projeto “Novos Tempos para Aprender”, em particular o relacionado com o tema da “Multiculturalidade e Inclusão”.

**Máscaras do Mundo, Debates sobre Cidadania inclusiva, Danças do Mundo, Flashmobs**, utilização da mais recente **tecnologia (com IA)** para **promoção da inclusão**, construção de **Padlets**, projeção de **vídeos realizados pelos alunos**, Murais Virtuais e Murais Coletivos, são exemplos das inúmeras atividades realizadas.

As diversas Escolas **acolheram a visita de representantes da Comunidade Local** –Presidentes das Juntas de Freguesia e Associações – e elementos das **Direções Gerais da Educação e Direção Geral de Estabelecimentos Escolares** . O Secretário de Estado Adjunto e da Educação , Prof. João Costa, e o Vereador da Educação do Município de Almada Prof. João Couvaneiro, marcaram também presença na visita a uma Escola (AE Prof. Ruy Luis Gomes).

No Quadro abaixo apresenta-se a lista de convidados presentes em cada Escola .

Quadro 9 – Escolas e Convidados no Dia da Diversidade Cultural

<b>ESCOLA</b>	<b>CONVIDADO</b>
AE Prof Ruy Luís Gomes	Sec. Estado Adjunto Educação Prof. João Costa Vice-Presidente CMA Prof João Couvaneiro
AE Miradouro de Alfazina	Vice-Pres. CMA João Couvaneiro
AE Caparica	Direção Geral Educação José Carlos Sousa Câmara Municipal Almada Dra. Catarina Beja
AE Daniel Sampaio	Diretor Municipal CMA Dr. Mário Ávila
AE Carlos Gargaté	Câmara Municipal Almada Dra. Sandra Rebelo
AE Francisco Simões	Direção Geral Estabelecimento Escolares – Dra. Florbela Valente Câmara Municipal Almada Dr. Fernando Campos
ES Fernão Mendes Pinto	Pres. Associação ALMADAMUNDO Adelaide Paredes
ES Cacilhas-Tejo	Pres. União Freg. ACPPP Ricardo Louça
AE Trafaria	Pres. União Freg. Cap/Trafaria Teresa Coelho
AE António Gedeão	Pres. União Freg. Laranj/Feijó Luís Palma
AE Emídio Navarro	Pres. União Freg. ACPPP Ricardo Louça

Uma nota sobre a extraordinária capacidade das Escolas para a mobilização dos seus Alunos de todos os graus de ensino e dos Professores, através de atividades que souberam colocar a criatividade ao serviço da tolerância, da diversidade e da inclusão.

Os exemplos abaixo, ilustram as mensagens pessoais dos Diretores aos Alunos, traduzidas para as diferentes Línguas presentes nas Escolas.

Fig. 9 – Mensagens dos Diretores aos Alunos em diversas Línguas e Programas

**Mensagem da Diretora**  
Estimados alunos  
Hoje, dia 21 de maio, celebramos o dia mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento.  
Vocês, os jovens, são a base sobre a qual todo o nosso futuro será construído. Por isso, é essencial que compreendam a importância e a riqueza da Diversidade Cultural. Só no respeito pelo outro e na valorização da diferença poderemos garantir a união entre os povos e viver em paz.  
Como diz Purkaito, a Paz é mais que a ausência da guerra, é vivermos juntos com as diferenças.  
Comemoremos em festa este dia, em compromisso com um amanhã mais inclusivo e justo.  
Bom dia!  
Ana Pina

**Cienjamie studenti**  
Šodien, 21. maijā, atzīmējam Pasaulē kultūras daudzveidības dienu dialogam un attīstībai.  
Jūs, jaunieši, esat pamats, uz kura tiks veidota visa mūsu nākotne. Tāpēc ir būtiski, lai jūs saprastu kultūras daudzveidības nozīmi un bagātību. Tikai cienot otru un novērtējot atšķirību, mēs varam garantēt savienību starp tautu un dzīvot mierā.  
Kā saka Purkaito, miers ir kas vairāk par kara neesamību, tas drīvo kopā ar atšķirībām.  
Svinēsim šo dienu, apņemties panākt iekļaujošāku un tikai rītdienu.  
Ana Pina

**प्रिय विद्यार्थीहरू**  
आज मे २१ तारीख, हामी संवाद र विकासका लागि सांस्कृतिक विविधताको विश्व दिवस मनाउँछौं।  
तपाईं युवाहरू नै हाम्रो सम्पूर्ण अभिव्यक्ति निमोग गर्न आधार हुनुहुन्छ। तसर्थ, सांस्कृतिक विविधताको महत्त्व र सम्पन्नता बुझ्नु अत्यावश्यक छ। अर्कोको आदर गरेर र भिन्नताको मोल गरेर मात्र हामी मानिसहरूबीचको बन्धनको खारेजी दिन सक्छौं र सन्तुष्टि बन्न सक्छौं।  
पुरकित्तो भनेअनुसार, शान्ति भनेको युद्धको अभाव भन्दा पनि फरक-फरक कुरासँगै बाँच्नुको छ।  
अझ समावेशी र न्यायोचित भौतिकी प्रतिवद्धतामा यो दिवस मनाऔं।  
शुभ प्रसन्नता  
एना पिना

**NEPAL**

**LETÓNIA**

No AE DA Caparica convivem alunos de 27 nacionalidades.  
Fazem parte da representação de um povo como: religião, idioma, costumes, folclores e manifestações culturais.  
No AEC damos voz a todas as culturas.  
Promovemos a valorização das diferenças para que se evite qualquer tipo de preconceito.  
Da Caparica para o Mundo. Do Mundo para a Caparica.  
A diversidade é a nossa força!  
Bem Hajam  
Isabel Santos  
Diretora do Agrupamento de Escolas da Caparica

在卡帕里卡学校的分组中, 有27个民族的学生生活在一起。  
它们是宗教、语言、习俗、民俗和文化表现等民族代表的一部分。  
在卡帕里卡学校分组中, 我们为所有文化发出声音。  
我们促进对分歧的欣赏, 以便避免任何形式的偏见。  
从卡帕里卡到世界从世界到卡帕里卡  
多样性是我们的力量!  
非常感谢大家  
伊莎贝尔·桑托斯

**CHINA**

in de groeping van scoelen van Lapanica wonen samen stuouentem van 27 natiounaitentem.  
Ze maken deel uit van de vertegenwoordiging van een volk zoals religie, taal, gebruiken, folklore en culturele manifestaties.  
In de Caparica School Grouping geven we stem aan alle culturen.  
We bevorderen de waardering van verschillen, zodat elke vorm van vooroordelen kan worden vermeden.  
Van Caparica tot de wereld. Van de wereld naar Caparica.  
Diversiteit is onze kracht!  
Heel erg bedankt allemaal.  
Isabel Santos  
Directora do Agrupamento de Escolas da Caparica

**HOLANDA**

**Novos Tempos para Aprender**  
A Diversidade é a nossa Força!  
AGENDA

10:30	Boas Vindas e volta à Exposição A Diversidade do Conselho e da Escola
	↳ Mesa Redonda
	↳ do Mundo do Mundo
	↳ Sentimentos Multiculturais
	↳ Diálogo Cultural
11:30	Apresentação do Projeto Multiculturalidade e Inclusão - "A Diversidade do Conselho e da Escola"
11:30	Debate dos Alunos do Secundário "A Diversidade é a nossa Força"
11:30	Tecnologias, Inovação e Multiculturalidade
11:40	Teatro para Crianças
11:40	Faculdade e Dança do Mundo
12:30	Fim da Volta

**Novos Tempos para Aprender**  
A Diversidade é a nossa Força!  
AGENDA

10:30	Boas Vindas - A Diversidade do Conselho e da Escola
	Volta à exposição - Liberdade
10:40	Dança do Mundo, interpretada pelos alunos de várias turmas da Escola (Leris/Almas)
11:00	Debate Diversidade e Multiculturalidade nas aulas de Cidadania (9º)
	Construção do Padlet
11:30	Debate Diversidade e Multiculturalidade (11º)
	"Citar, Promover e Agir"
	Construção do Padlet
Atividade das 13:00 às 13:30	EX-Organização do 2º Encontro Bisco Galapagos
	-Alcancas do Mundo
	-Dança do Mundo

**Novos Tempos para Aprender**  
A Diversidade é a nossa Força!  
AGENDA

10:30	Atividade de Início - "A Diversidade é a nossa Força" pela turma, na entrada da Escola Básica Carlos Borges
At tempo de 10:45	Atividade de Início - "Dança do mundo" (com participação de alunos e alunas em atividade no âmbito da disciplina de Educação Física)
At tempo de 11:00	Atividade de Início - "Bisco do Mundo" atividade dramatizada e realizada na Sala de Estudos
At tempo de 11:30	Escola Básica Carlos Borges e Escola Básica Santa Maria
	Momento musical, turma 9º A, com a canção "Música de todos os povos"

**Dia Mundial da Diversidade Cultural e Diálogo para o Desenvolvimento**  
21 de Maio 2021  
Por decisão da Nações Unidas em 2002, celebra-se, a 21 de Maio, o "Dia Mundial da Diversidade Cultural e Diálogo para o Desenvolvimento".  
O conjunto de Escolas Públicas do Concelho de Almada assinala este dia através da realização de diversas atividades, envolvendo a comunidade educativa sob o lema "A Diversidade é a nossa Força".  
Esta iniciativa desenvolvida no âmbito do Projeto "Novos Tempos para Aprender" dá continuidade ao trabalho realizado em todas as Escolas em particular o relacionado com o lema da "Interculturalidade e Inclusão".

**Novos Tempos para Aprender**  
A Diversidade é a nossa Força!  
Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio  
Daniel Sampaio

**AGENDA - DS**

10:45	Boas Vindas - A Diversidade do Conselho e da Escola
	Mensagem da Diretora
	"Advinha de onde vim..." - Desafio multicultural
11:00	"A Volta ao Mundo" - Apresentação Padlet
11:10	"Leituras do Mundo"
11:20	Momento Musical online pela Academia de Música de Almada
11:30	Representação de excertos de "Fábulas de Esopo"
11:40	Encerramento (momento musical ao vivo)

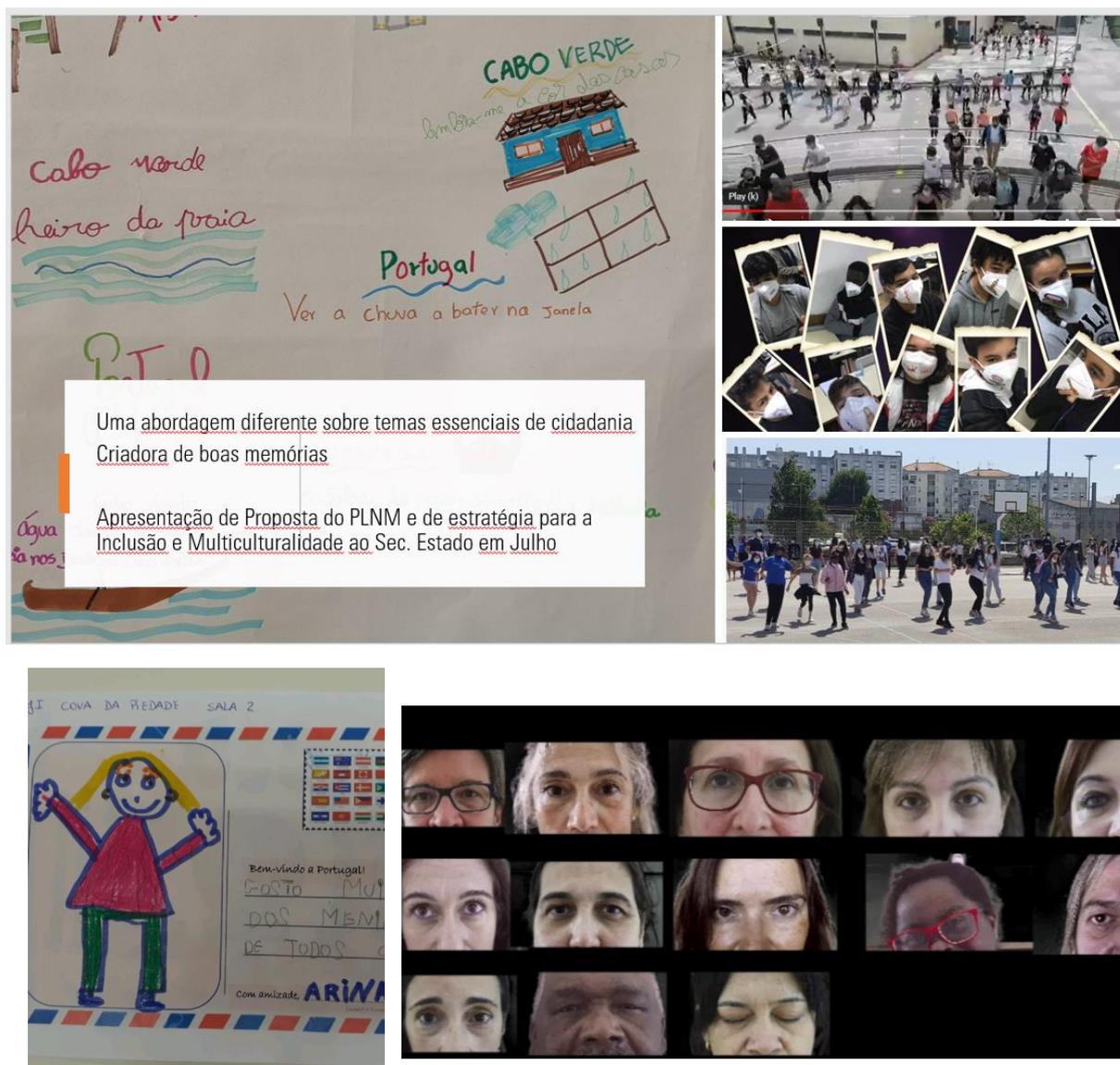
**Na sequência anterior:**  
Danças do Mundo com a participação da comunidade (durante o intervalo)

**Residentes Escolas do Agrupamento:**  
Decorrido atividades diversificadas em todas as escolas, sendo registadas no Padlet apresentado na sede e, posteriormente, publicado na página WEB do agrupamento.

Uso de máscaras decoradas com temáticas alusivas à comemoração.

A construção de memórias positivas associadas a este dia trouxeram a dimensão emocional a uma abordagem pedagógica inovadora para as aprendizagens essenciais nas áreas da cidadania.

Fig. 10 e 11 – Exemplos de atividades desenvolvidas pelas diversas Escolas



## Organização Pedagógica das Escolas

Apresentado inicialmente como um dos temas estratégicos de reflexão pelo impacto nas dinâmicas pedagógicas e colaborativas entre os professores, o Grupo de Trabalho coordenado pela Prof. Inês Castro, apresentou a sua proposta que inclui 3 áreas essenciais:

- Definição do Problema, Objetivo Central, estratégia geral
- Linhas estratégicas de Ação
- Sugestões de Operacionalização

Em reunião de Coordenação Geral de 5 de Maio, foi a mesma aprovada, mas ficaram ainda por definir os indicadores e as condições para a sua implementação no Ano Letivo 2021/2022,

Neste sentido foi sugerida a sua partilha e divulgação em cada Escola para recolha de contributos adicionais, mas tal não se concretizou até ao momento.

Não ficou claro, por isso, as condições e viabilidade da implementação desta proposta tendo sido consensualizado a capacidade de cada Escola decidir o momento e o ritmo para essa alteração .

Em nosso entender este tema poderá ter uma influência direta ao nível das alterações pedagógicas que se pretendem , pelo que a definição de um objetivo mínimo comum a todas as Escolas trará grandes vantagens ao Projeto.

## Transição Digital e PADDE

O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas, constitui-se como uma peça fundamental que concretiza a visão e a estratégia das Escolas para a Transição Digital.

Sendo esta uma das novas áreas de foco do Projeto no corrente ano letivo, procurou-se apoiar os Diretores e as Equipas Digitais, na reflexão sobre este tema e nas áreas de decisão mais importantes para a sua concretização.

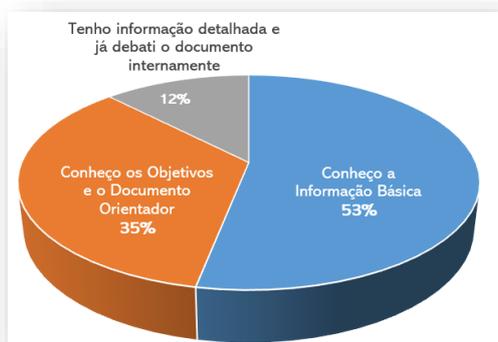
Assim foram as Escolas de Almada as primeiras do País a ter acesso aos resultados do “Check-in” dos seus Professores, informação essencial para a definição de um Plano formativo de cada Escola e de tomada de decisão sobre áreas prioritárias.

Nesse sentido, foram decididas pelos Diretores, não só as prioridades e conteúdos do Plano de Formação de Capacitação Digital dos Docentes das Escolas Públicas de Almada, como também definido os critérios de participação entre as várias Escolas. Este modelo de trabalho e articulação traduz, um salto qualitativo na forma como é gerida o “Desenvolvimento contínuo dos Professores”, uma das dimensões presentes na Selfie.

Por outro lado e a convite de CFAE AlmadaForma e do Embaixador Digital, realizámos uma intervenção introdutória sobre a Transição Digital , na Sessão inicial da Formação do PADDE , a 23 de Março 2021.

Como trabalho preparatório desta intervenção foi lançado um Inquérito, entre 15 e 22 de Março, aos membros das Equipas Digitais de todas as Escolas, o qual, através dos seus resultados, representou um contributo e fonte importante de informação e reflexão para o trabalho do Embaixador Digital.

Ao Inquérito responderam 50 elementos das Equipas Digitais da Escolas (84%) , apresentando-se, abaixo a síntese das respostas obtidas e principais conclusões.

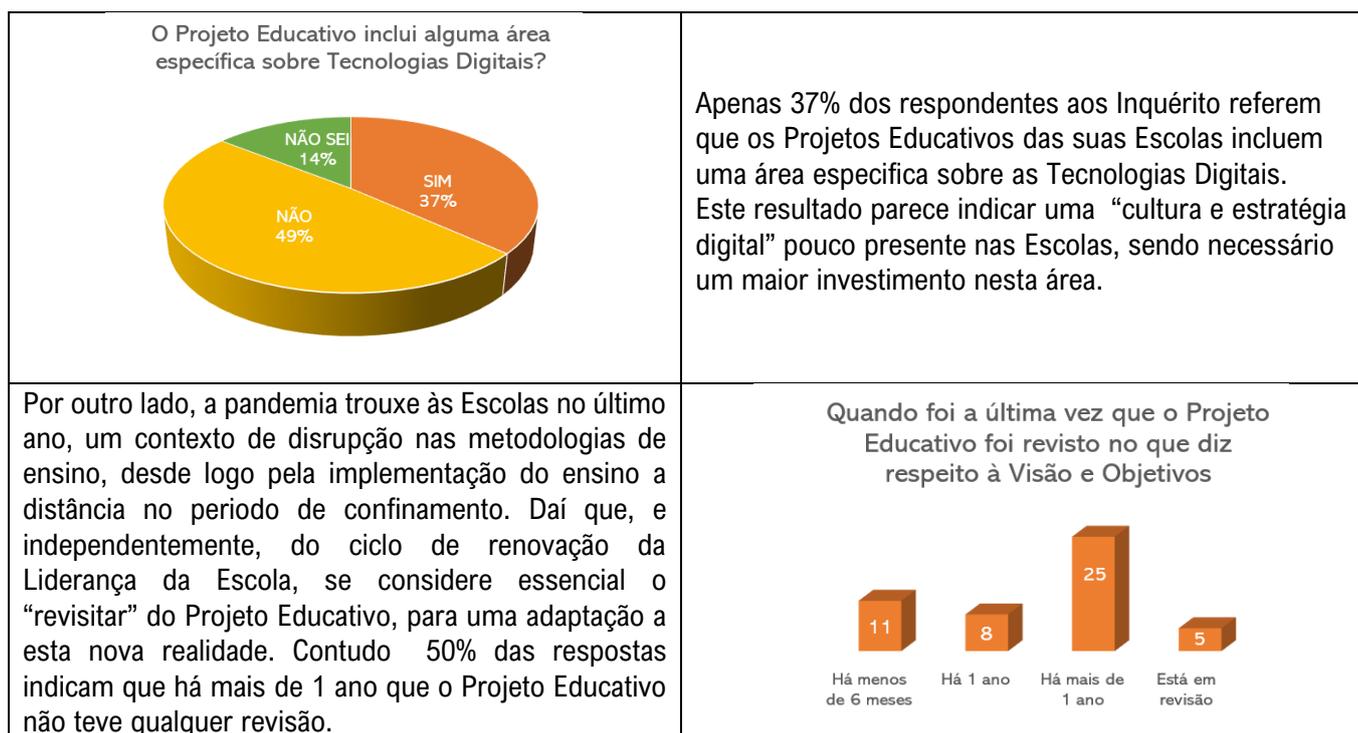


A maioria (53%) dos elementos da Equipas Digitais conheciam, a 22 de Março de 2021, a informação básica sobre o PADDE.

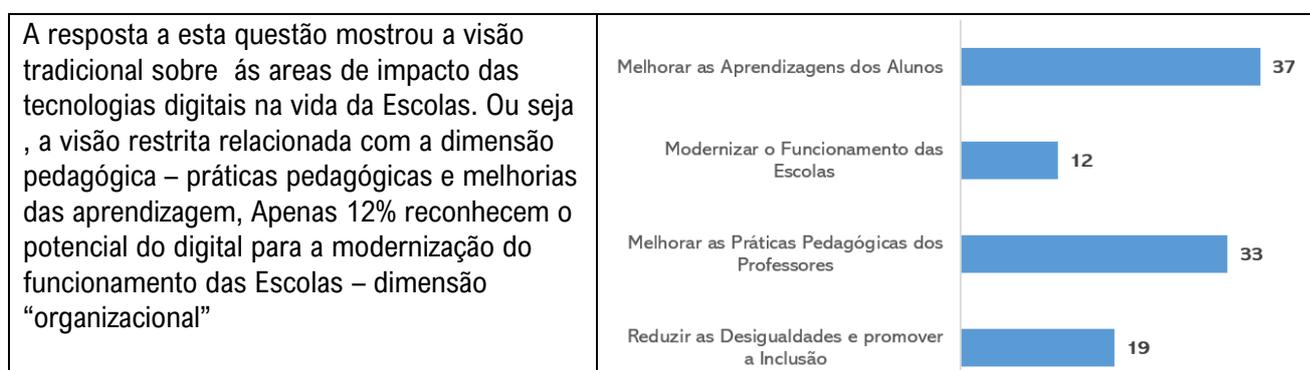
Apenas 12% já detinha, informação detalhada e tido a oportunidade de debater o documento internamente,

## 1. A importância e papel do Digital no Projeto Educativo da Escolas

Sobre este tema, procurámos conhecer em que medida as Escolas já reconheciam o papel e a relevância das Tecnologias Digitais e o refletiam, do ponto de vista estratégico no Projeto Educativo.

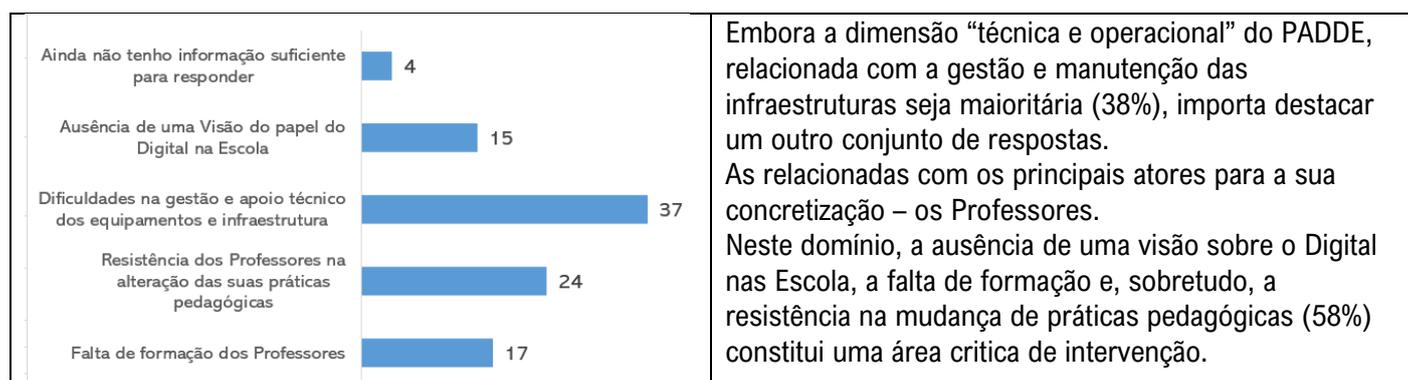


## 2. Quais os maiores benefícios que as Tecnologias Digitais podem trazer para as Escolas?



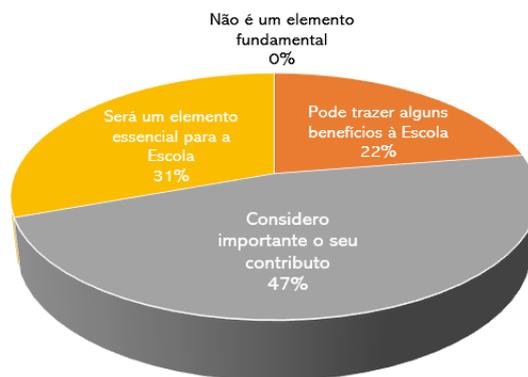
## 3. Qual o maior desafio na implementação do PADDE?

Antecipar os desafios percebidos pelas Equipas Digitais das Escolas relativamente à implementação do PADDE no terreno, permite a reflexão e a definição de estratégias e planos de ação para garantir o seu sucesso.



#### 4. Qual a importância do PADDE para a Escola?

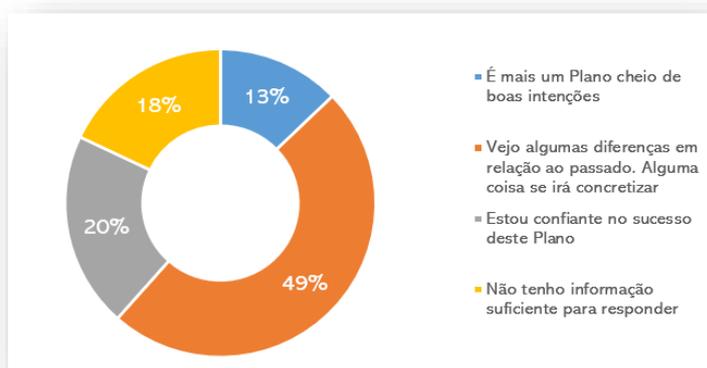
Parece clara a importância reconhecida ao PADDE para a vida da Escola.  
 47% das respostas indicam que o seu contributo é importante e 31% essencial e apenas 22% refere que poderá trazer alguns benefícios para a Escolas.  
 Destaque para a ausência de respostas na opção “ não é um elemento fundamental” .



#### 5. Quais as expectativas do sucesso do PADDE?

Conhecer as expectativas dos elementos das Equipas Digitais relativamente ao sucesso do PADDE é, de alguma forma, um indicador do seu próprio sucesso. E, neste caso, na altura em que se iniciou a formação , apenas 20% manifestavam confiança, 13% consideravam-no “um Plano cheio de boas intenções” e a maioria (49%), mostrava-se “prudente” quanto ao seu sucesso.

Espera-se que após a ação de capacitação das equipas digitais estes resultados sejam diferentes.



O questionário Diagnóstico Organizacional Selfie permitiu às Escolas a selecção de questões específicas de forma a responder a realidades própria.

Neste contexto entendeu-se identificar um conjunto de 3 questões de aplicação comum a todas as Escolas do Concelho e que refletissem às área de intervenção do Projeto Novos Tempos para Aprender.

Após debate e votação por todos os Diretores, foram as seguintes as 3 Questões comuns seleccionadas.

##### 1. Bem Estar e Inclusão

Na nossa escola, é prestado apoio e acompanhamento regular a docentes e alunos.

Quando necessito, tenho o apoio dos coordenadores das estruturas de gestão intermédias.

Quando necessito, tenho o apoio dos professores.

## 2. Práticas de Avaliação

Os docentes do agrupamento preocupam-se em analisar os resultados da avaliação formativa e sumativa, fornecendo sempre um feedback das aprendizagens aos seus discentes.	Promovo momentos de feedback em todas as situações de aprendizagem dos meus alunos.	Os meus professores preocupam-se em esclarecer os meus resultados, informando-me das competências adquiridas, das que ainda não consegui atingir e sugerem-me formas de ultrapassar as dificuldades.
--	---	--

## 3. Inovação nas Práticas Pedagógicas

O trabalho colaborativo, a discussão de ideias, a partilha de conhecimentos e a interajuda são práticas comuns entre os docentes do agrupamento.	O trabalho colaborativo, a discussão de ideias, a partilha de conhecimentos e a interajuda são práticas comuns entre os docentes do agrupamento.	Os meus professores procuram desenvolver atividades onde articulam diversas disciplinas.
--	--	--

Até ao momento não foram recebidos os resultados das respostas das Escolas a estas questões, mas espera-se que os mesmos possam estar alinhados com os já obtidos e que possam trazer informação adicional sobre a execução do Projeto Novos Tempos para Aprender.

Do que temos vindo a perceber junto dos vários Diretores, tem sido transmitida uma grande pressão para a conclusão do PADDE por todas as Escolas até ao final do mês de Julho, Esta “dependência” do calendário não nos parece estar alinhada com a importância do PADDE pretender ser um documento “vivo”, que deve respeitar o ritmo das prioridades e contextos de cada Escola.

Sobre este último aspeto assinala-se o facto de, em 3 Escolas, se estar em processo de nomeação de novos Diretores, os quais deverão estar, naturalmente, envolvidos neste importante documento.

Para além disso reforça-se também a importância de uma reflexão e debate conjunto por todos os Diretores para identificação das linhas estratégicas de ação e identificação de eventuais sinergias nas respostas aos desafios das Escolas.

## Bem Estar dos Professores e Alunos

O Bem Estar dos Professores e Alunos, presente nos objetivos do Projeto Novos Tempos para Aprender, trouxe às Escolas uma nova dimensão de preocupação, foco e análise, a qual tem vindo a estar presente ao longo do tempo.

Esta nova visão, parece já estar interiorizada pela maior parte das Equipas, as quais promoveram, por sua iniciativa, diversas atividades de Apoio quer aos Alunos, quer aos Professores,.

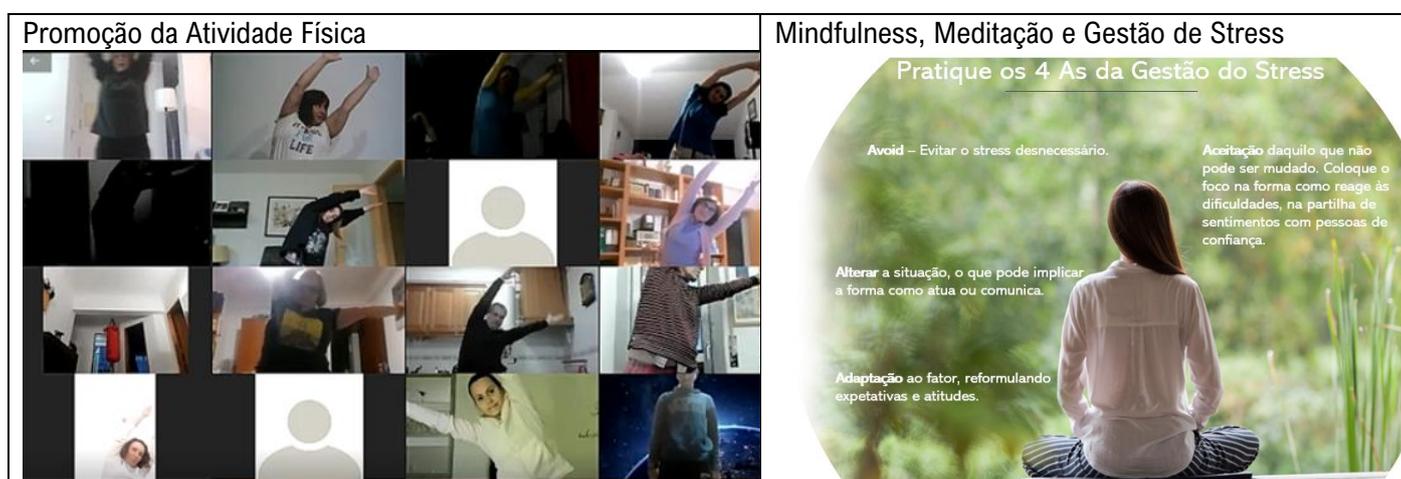
Para o caso dos Professores estas foram organizadas em 3 eixos de Ação.

- O Apoio Profissional traduzido pela disponibilização de HelpDesk Digital, gerido por colegas da Escola sempre disponíveis nos momentos mais críticos da “invasão digital”
- Desenvolvimento Profissional, através de Formação Interna

Fig. 12 – Áreas de Ação para a Promoção do Bem Estar dos Professores



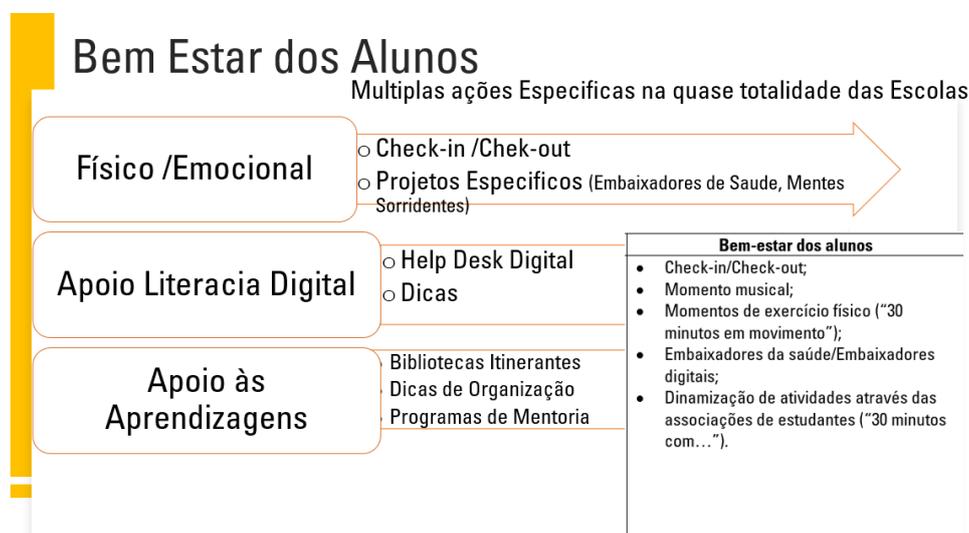
Fig.13– Exemplos de Atividades nas Escolas para a promoção do Bem Estar dos Professores



No caso dos Alunos foi igualmente dada especial atenção ao seu Bem Estar, especialmente durante o tempo de Pandemia, sendo as atividades também organizadas em torno de 3 eixos:

- Bem estar Físico e Emocional
- Apoio à Literacia Digital
- Apoio às Aprendizagens

Fig 14 – Iniciativas das Escolas para a Promoção do Bem Estar dos Alunos



Como já referido anteriormente os Questionários semanais “Check-in / Check-out”, aplicados em muitas Escolas permitiram acompanhar e despistar situações de bem estar/mal estar emocional dos Alunos que pudessem comprometer o seu desempenho e aprendizagem, como também antecipar necessidades de intervenção mais específica.

A organização das Assembleias de Turma semanais, normalmente no início da semana, e com a presença do Diretor de Turma, constituíram espaços de partilha e de comunicação entre alunos, seguidos na maior parte das Escolas.

No início do Ano Letivo foram realizadas em algumas Escolas melhorias dos Espaços de lazer e acolhimento dos Alunos.

O conceito das sessões “30 minutos...” foram utilizadas por alunos de Escolas, através das Associações de Estudantes, para organizarem as suas próprias sessões de partilha sobre temas em área do seu interesse, como música ou fotografia

No que se refere às iniciativas previstas a nível central do Projeto e nas quais se incluíam a organização de sessões 30 minutos com ex-alunos do Concelho, como Carlão, Miguel Oliveira ou Telma Monteiro, não foi possível concretizar.

Apenas o Festival Readon, teve lugar entre os dias 12 e 14 de Maio o qual mobilizou os Alunos das Escolas de Almada e do resto do País.

Fig. 15 – Festival ReadOn realizado no mês de Maio



## Diversidade Práticas Pedagógicas e Avaliação Formativa

No Plano de atividades do Projeto Novos Tempos para Aprender do corrente ano letivo, não foram organizadas iniciativas, a nível central, para a promoção da diversidade das Práticas Pedagógicas e Avaliação formativa junto dos Professores de Almada .

Ainda assim, poderemos considerar que a organização das Sessões 30 minutos, tiveram uma contribuição indireta para estes objetivos, pois muitos dos temas apresentados, situaram-se ao nível da partilha de Práticas Pedagógicas Inovadoras nas Escolas ou da introdução de novos temas e metodologias (ex. Neurociências, Plano Nacional das Artes).

É nossa convicção que cada Escola terá desenvolvido as suas próprias iniciativas de apoio a estes objetivos, mas não temos qualquer visibilidade do que foi realizado. Será por isso importante e, como sugerido pelos membros do Conselho Consultivo, a produção de um “portfólio” de práticas pedagógicas inovadoras das Escolas Públicas do Concelho.

Sendo estas duas áreas da maior importância e potencial impacto para o sucesso educativo dos alunos, foi realizada uma primeira reflexão em sede de Reunião Coordenação Geral (fig. 16) e, entretanto, consensualizada a decisão de priorizar , no próximo ano Letivo, um conjunto de ações para a sua dinamização.

De entre elas e beneficiando da participação de todas as Escolas no Projeto MAIA, está a promoção de encontros de partilha dos resultados dos vários projetos desenvolvidos entre os elementos das Escolas na procura de uma articulação e identificação de sinergias que respondam a desafios comuns a toda a Escola.

Fig. 16 Questões para o debate sobre aprofundamento dos Objetivos Diversidade Práticas Pedagógicas, Avaliação Formativa e Sucesso Educativo

**O que fazer para tornar esta área uma prioridade de Ação para os Professores?**

**O que fazer para expandir as áreas de investimento do Projeto MAIA para toda a Escola?**

**Como identificar/criar “Casos de Estudo” em todas as Escolas?**

**Que evidências podemos partilhar?**

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Projeto Novos Tempos para Aprender reforçou o seu posicionamento enquanto experiência única em Portugal, de construção de uma rede de Escolas de um mesmo Concelho que partilham uma visão, objetivos e um conjunto de princípios de ação sobre as questões essenciais da vida da Escolas e dos seus atores principais.

As características diferenciadoras do Projeto relativamente ao seu pensamento estratégico e metodologias de implementação mantiveram-se no corrente ano:

- Pioneirismo na associação do “Bem-estar, físico e emocional” de Alunos e Professores, como condição essencial para as aprendizagens e bom ambiente de trabalho
- Pela aposta consistente na Avaliação formativa e diversidade de Práticas Pedagógicas como base para melhores aprendizagens
- Pela estratégia de Comunicação implementada assente na criação de canais regulares de comunicação nos 2 sentidos – Questionários - para “dar Voz” a Alunos e Professores e pela utilização dos resultados obtidos para reflexão conjunta e melhoria das áreas identificadas
- Pelo modelo de organizativo assente nas Equipas do Projeto em cada Escola, que permitiu a rápida concretização das ações de forma articulada

A estas características e fruto da maturidade de pensamento estratégico dos seus Diretores e das Equipas Locais, pudemos também, constatar a:

- Consolidação do trabalho colaborativo da equipa de Diretores das diferentes Escolas, ao nível da articulação e decisão conjunta em áreas específicas na ação educativa, como foi o caso das orientações sobre o “Ensino a Distância”, comuns a todas as Escolas do Concelho.
- Capacidade de articulação, mobilização e ação conjunta a nível concelhio, de que é exemplo a celebração do “Dia Mundial da Diversidade e Diálogo para o Desenvolvimento”, assinalado no dia 21 de Maio por todas as Escolas, Professores e Alunos.
- Criação de Grupos de Trabalho para a reflexão e elaboração de propostas sobre as novas áreas de foco - Multiculturalidade e Inclusão e Organização Pedagógica das Escolas

No entanto, importa sublinhar, que este alinhamento e visão comum foi concretizado num quadro de total respeito pelas características e especificidades de cada Escola, ao nível dos perfis sócio-económicos dos seus alunos, das condições e infra-estruturas existentes, dos perfis dos Professores, dos estilos de gestão e lideranças dos seus Diretores e equipas diretivas, entre outras.

Foi aliás essa especificidade e diversidade que permitiu “libertar” a criatividade e a inovação das Escolas e das suas Equipas ao nível das várias áreas de ação e verificar, também, a existência de diferentes ritmos de execução do Projeto

Os objetivos definidos para este segundo ano de exercício do Projeto Novos Tempos para Aprender foram ainda mais ambiciosos

- Aos objetivos iniciais
  - Diversidade de Práticas Pedagógicas
  - Promoção da Avaliação Formativa
  - Bem estar dos Alunos e Professores
  - Sucesso Educativo e Aprendizagens em Tempos de Pandemia
- Juntaram-se 3 novas áreas de foco:
  - Inclusão e Multiculturalidade
  - Organização Pedagógica das Escolas
  - Transição Digital



Se a esta ambição associarmos o calendário efetivo de execução do Projeto – Fevereiro a Junho – e o contexto em que o mesmo se desenvolveu – confinamento geral entre Janeiro e Abril – podemos concluir sobre a grande capacidade de concretização das equipas e das Escolas.

A esta situação não será também alheio o cansaço e pressão sentidas e expressas por todos – Diretores e Equipas Locais - nesta fase final do Ano Letivo. Mas é precisamente esta constatação que nos permite concluir pela necessidade de um Planeamento atempado para evitar cenários semelhantes no futuro.

Apresentam-se, de forma sintética, as principais atividades desenvolvidas

- Reforço da visibilidade de reconhecimento do Projeto através da participação de Diretores em diversos foruns nacionais e internacionais para apresentação e partilha da experiência
- Realização da 1ª reunião do Conselho Consultivo, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Prof. João Costa
- Construção de um Guia orientador comum para o Ensino a Distância nas Escolas Públicas do Concelho de Almada e respetiva divulgação pela Comunidade Educativa
- Implementação das ações de reforço de comunicação do Projeto, em especial no início do 2º semestre
- Organização das sessões “30 minutos...” para partilha, aprendizagem e reflexão com os Professores de todo o Concelho sobre temas essenciais para o seu desenvolvimento profissional
- Implementação do Questionário sobre o “Retorno à Escola” e utilização dos resultados pelos Diretores de Turma para reflexão conjunta com os Alunos, como forma de identificar áreas de ajustamento de estratégias pedagógicas e para maximizar aprendizagens
- Implementação de uma estratégia conjunta para a Capacitação Digital dos Docentes e reflexão sobre os fatores essenciais para a Transição Digital
- Construção de Proposta para uma nova Organização Pedagógica das Escolas, reforçando o papel central do Aluno e com identificação clara de objetivos e medidas para permitir a melhoria das práticas pedagógicas, designadamente a colaboração entre docentes na construção de projetos interdisciplinares
- Construção de Proposta sobre Multiculturalidade e Inclusão, visando a melhoria do sucesso escolar dos alunos migrantes, nas quais se integram medidas para o seu reconhecimento, visibilidade e adoção de recursos digitais que facilitam a sua integração e aprendizagem da língua portuguesa
- Desenvolvimento de Ações diversas visando o bem estar dos Alunos e Professores pelas várias Escolas
- Realização de 2 reuniões Gerais das Equipas Locais para alinhamento, reforço de laços e reflexão conjunta sobre áreas de melhoria do Projeto
- Realização de reuniões de acompanhamento com cada Escola
- Organização, em 21 de Maio . do dia “Diversidade Cultural e Diálogo para o Desenvolvimento” sob o lema “A Diversidade é a nossa Força” que mobilizou todas as Escolas, Professores e Alunos em multiplas atividades, comuns e especificas e alinhado com o tema “Multiculturalidade e Inclusão)
- Trabalho conjunto regular ao nível da Coordenação Geral do Projeto, para análise da sua execução e tomada de decisões
- Implementação de um novo modelo de organização através da criação de uma Equipa Central do Projeto que tornou mais ágil a comunicação e funcionamento

De entre os objetivos do Projeto, a “Melhoria do Bem Estar dos Alunos e Professores”, terá sido o que mais facilmente foi interiorizado e no qual se verificou um maior trabalho individual e autónomo por parte das Escolas.

Do mesmo modo o reconhecimento da importância de uma estratégia de Comunicação eficaz para o sucesso do projeto faz já parte do DNA de ação das Equipas Locais de algumas Escolas as quais, por sua iniciativa, puseram em prática a sua criatividade na organização de Planos de Comunicação e envolvimento de toda a comunidade Educativa.

Em nosso entender estas duas últimas áreas de ação permanecerão, para sempre, como uma marca de água do Projeto.

## Áreas de Reflexão e Aprendizagem

A par da consolidação das práticas de gestão e implementação do Projeto, que permitiram a realização de um número significativo de atividades num curto espaço de tempo, persistem ainda um **conjunto de áreas de melhoria** que em nosso entender, e suportadas pelos diversos feeb-back recolhidos, devem ser objeto de maior atenção e desenvolvimento futuros no Projeto.

De entre elas, destaca-se a relacionada com **a monitorização e avaliação dos objetivos do Projeto a partir de indicadores e recolha e tratamento de informação.**

Esta área que se constituiu como **fator distintivo deste Projeto desde o seu início**, tem-se revelado de **difícil concretização**, nomeadamente **pela demora na consensualização dos indicadores** que permitam uma avaliação efetiva dos resultados obtidos com o Projeto.

Esta mesma **conclusão** foi, aliás, sentida e **expressa pelas Equipas Locais e pelos Diretores**, sendo por essa razão fundamental a **tomada de decisão sobre o conjunto de indicadores mínimos e comuns a todas as Escolas** que nos permitam avançar com uma **primeira monitorização, até ao final deste 2º ano de execução do Projeto.**

Para além desta área e para que o Projeto possa decorrer com maior tranquilidade e melhores condições de execução no próximo ano letivo é essencial o **Planeamento de Atividades atempado**, por forma a que cada **Equipa Local possa perspetivar o seu trabalho**, se possam desenvolver as **Ações de Comunicação no início do ano escolar** e se **minimize a pressão e concentração de atividades** num curto espaço de tempo.

No que se refere aos diferentes **Objetivos do Projeto**, embora se reconheça a sua **ambição** torna-se essencial encontrar um **ponto de equilíbrio** com a **capacidade efetiva do seu acompanhamento e execução.**

Daí que importa definir um **conjunto de prioridades comuns a todas as Escolas**, resultado das suas preocupações centrais, e permitir a **cada Escola identificar uma área adicional de foco no âmbito do Projeto.**

Desta forma estaremos a reconhecer a diversidade das Escolas, os seus ritmos e a endereçar as suas necessidades específicas ao mesmo tempo que, no que se refere aos novos objetivos, criamos a oportunidade da implementação de projetos pilotos no concelho.

Para que tal aconteça será igualmente necessário uma aposta na capacitação das Equipas para uma melhor **Qualidade na Execução de Planos Operacionais**, que incluam o seu Planeamento, Cronogramas, Indicadores e Monitorização.

Ou seja, com o término do trabalho de acompanhamento e consultoria externa, é importante assegurar a autonomia das Escolas e das suas Equipas relativamente à adoção de metodologias de gestão operacional de Projetos mais consentâneas com a exigência e qualidade entretanto conseguidas.

A dimensão da **partilha e colaboração entre Escolas**, foi também um dos **fatores mais assinalados** pela Equipas Locais, como sendo uma **área de desenvolvimento futuro.**

Na verdade **as práticas de colaboração e de trabalho conjunto existente entre os Diretores** das diferentes Escolas, **não tem a mesma expressão a outros níveis**, designadamente, **entre as Equipas Locais ou as Lideranças Intermédias.**

Daí que a **colaboração e partilha entre as Escolas e os seus atores**, deva ser uma **área de investimento no próximo Ano Letivo.**

Para que tal se concretize a **estratégia** a seguir deverá passar pela **organização, a nível central, de momentos de partilha e reflexão conjunta**, de modo a criar **“rotinas de trabalho e entretajuda”** que no futuro possam **gerar iniciativas semelhantes das próprias Escolas.**

## Novos Tempos para Aprender 2021/2022 - Considerações e Sugestões de Ação

O balanço muito positivo da execução do Projeto Novos Tempos para Aprender no seu segundo ano de implementação e a reflexão realizada sobre as principais áreas de aperfeiçoamento, fazem destacar a **importância estratégica do próximo ano letivo, último ano de execução do Projeto.**

Em nosso entender 2021/2022 deverá ser o **ano da consolidação de algumas das conquistas já alcançadas** nos dois últimos anos, mas sobretudo a oportunidade de **recuperar os temas principais** que estiveram na sua gênese, **apresentando as evidências e os resultados** que o Projeto conseguiu alcançar, deixando assim uma **marca do seu compromisso.**

Esta **abordagem de responsabilidade, consistência no foco e na execução e transparência**, tão pouco frequente em projetos educativos, será, uma vez mais um **testemunho da qualidade e diferenciação deste Projeto.**

Daí que importa **orientar toda a energia nas áreas críticas de sucesso para o Projeto**, assegurando um **maior ritmo e determinação** de forma a **garantir o não retorno dos resultados que foram alcançados** e permitir a sua **conclusão com elevadas taxas de concretização.**

Quer isto dizer que, do ponto estratégico se **deve investir nas áreas** que foram consideradas essenciais:

- **A diversificação das práticas pedagógicas e a promoção da avaliação formativa**

Por exemplo, através da criação de um indicador e objetivo mínimo comum a todas as Escolas - “Criação de, pelo menos, 1 projeto interdisciplinar envolvendo 2 ou mais disciplinas, em cada Turma e em cada semestre”.

Criação de um Banco de Boas Práticas.

- **Partilha e Colaboração entre Escolas e os seus atores**

Organização de Jornadas de Reflexão por áreas e públicos específicos – Diretores de Turma, Coordenadores de Departamento e áreas Disciplinares .

Organização de “clusters” de Escolas por perfis comuns e partilha entre Equipas Locais

Continuidade das sessões 30 minutos para partilha das experiências das Escolas

- **Monitorização do Sucesso Educativo**

Definição urgente de um numero limitado de indicadores para monitorização do sucesso educativo e recolha imediata de informação relativa aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 os quais, devido ao contexto em que se realizaram, se podem considerar “comparáveis”.

A este propósito parece-nos importante o trabalho colaborativo próximo ou mesmo a integração dos elementos da Equipa de Avaliação Interna/Observatório nas Equipas Locais do Projeto, pela maior facilidade de recolha de informação.

Mas também seja **dada a devida atenção às associadas a novos objetivos e/ou não prioritários**

- **Organização Pedagógica das Escolas**

Criação de condições para a promoção de trabalho colaborativo nos Conselhos de Turma ao nível das Escolas do Concelho, através de 1 tempo comum para todos os Professores.

Identificação das Escolas que pretendem desenvolver um Projeto Piloto nesta área, aprofundando as conclusões e proposta do Grupo de Trabalho e implementando-os no próximo ano letivo.

- **Multiculturalidade e Inclusão**

Celebração, em todas as Escolas do Concelho, do Dia Mundial da Diversidade Cultural e Diálogo para o Desenvolvimento, como momento síntese das várias iniciativas realizadas ao longo do ano.

Identificação das Escolas que pretendem desenvolver um Projeto Piloto nesta área, aprofundando as conclusões e proposta do Grupo de Trabalho e implementando-os no próximo ano letivo.

- **Transição Digital**

Definição de estratégia e princípios comuns de Ação ao nível da Transição Digital de todas as Escolas públicas do Concelho.

Consolidação e tratamento dos resultados das respostas às 3 questões comuns à Selfie e identificação de sinergias para fazer face a problemas identicos..

- **Bem Estar dos Alunos e Professores**

Continuação das Ações promovidas pelas Escolas.

- **Comunicação**

Aposta nas ações de comunicação articuladas e concertadas entre todas as Escolas no principio do ano letivo e início do 2º semestre.

Criação de Newsletter Mensal para visibilidade às iniciativas das Escolas do Concelho.

Implementação de Questionários a Alunos e Professores

Como já referido, parece-nos importante, nesta fase do Projeto, reconhecer os diferentes ritmos e contextos das escolas, permitindo-se assim que algumas possam acelerar o seu processo de transformação, enquanto outras o farão ao seu ritmo.

Mas apesar da diversidade de ritmos, é fundamental manter a coerência das ações e decisões estratégicas ao nível de todas as Escolas, condição essencial para que o Projeto Novos Tempos para Aprender mantenha a sua essência.

Esta clarificação do “scope”/ambito de ação do Projeto em 2021/2022, permitirá desde logo a preparação de um Plano de Atividades em tempo útil para a sua apresentação e calendarização no início do ano Letivo e a sua implementação sem pressões..

Uma vez mais, o meu agradecimento e reconhecimento a todos pelo trabalho que realizaram e pela colaboração desenvolvida durante estes últimos meses.



Adelaide Franco

Almada, Junho 2021